

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

Ano XXIX - Rio de Janeiro, RJ - Maio / Julho - 1996 - nº 114

Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade. Kardec.

OS APÓSTOLOS DA DIVISÃO

Eles alternam os movimentos só para quebrar a rotina. O objetivo é sempre o mesmo: dividir para governar.

Uma hora querem esfacelar a doutrina em pedaços, O aspecto religioso é bobagem. "É um ranço do catolicismo" - bradam. O lamentável é que os jomais que se dizem "espíritas" publicam isso ... O fato é que são pessoas que simplesmente não conseguem entender a doutrina em toda a sua abrangência, com seus aspectos perfeitamente integrados - científico, filosófico e religioso - e aí tentam reduzir a doutrina ao seu nível de compreensão, ficando, neste caso, só com aquelas "partes" com que se identificam.

Para felicidade nossa, espíritas comuns, que só queremos estudar a Doutrina e cuidar um pouquinho de nossa própria reforma íntima, se possível, fazendo bem a alguém, e não dependemos dos holofotes da polêmica para atingir nossa realização pessoal, todas as tentativas de divisão da doutrina foram um absoluto fracasso.

Os "apóstolos da divisão", porém, são persistentes. Se não há como dividir a Doutrina, que se divida o movimento



espírita, pelo menos. Faltava era um pretexto qualquer... qual poderia ser? Ah, claro, **Roustaing e sua obra "Os Quatro Evangelhos"**. "Vamos falar mal de Roustaing e da Federação, Casa de Ismael. Essa é a melhor polêmica de todas, a mais destrutiva"- pensaram. E saíram a falar mal da nossa Federação, propondo-lhe ou uma "retratação" por ter divulgado Roustaing desde seus primeiros dias ou a abdicação de suas funções "federativas", passando-as, claro, se possível, para as mãos de algum dos "apóstolos da divisão" para correção de todos os erros do pretérito.

Olha, com toda franqueza, estamos já algum tempo tentando colocar um "basta" nessa história toda. Este tipo de espiritismo pequeno, "guerreiro", polemista, sectarista, não tem nada a ver com o verdadeiro Espiritismo, esse sim, grandioso, universalista, agregador, feito exatamente para derrubar as "barreiras" do sectarismo humano e aproveitar todas as contribuições de ciência, filosofia e religião, de todos os tempos e lugares, para trazer-nos enfim, a grande e uma Verdade.

Chegas de polêmicas vazias, de disse que-me-disse, de agressões inúteis e às vezes mesmo mal educadas **a pretexto de uma ortodoxia anacrônica e sem sentido.**

Conhece-se o verdadeiro espírita pela sua atitude

moral, pelo seu comportamento de amor e respeito ao seu próximo. A "questão Corpo Flúidico" simplesmente não tem solução a curto prazo. Não podemos simplesmente fazer uma autópsia do corpo de Jesus e verificar quem está com a razão. Ninguém está obrigando aos "apóstolos da divisão" ao estudo de "Os Quatro Evangelhos". **Kardec recomendou o estudo desta obra só aos "espíritas sérios".**

Está lançada aqui, pois, uma campanha de "vacinação" contra esses "vírus" polemistas, que não coadunam com nosso movimento nem com nossa Doutrina. Que a Imprensa espírita assuma o seu papel, e evite a publicação de textos que, mais do que expressão de uma discordância, aproveitam-se de nossas páginas para atacar, denegrir e ferir a imagem de companheiros de ideal que só merecem nosso respeito e admiração.

Podemos e devemos conviver com as diferenças de opinião. Podemos e devemos aguardar do Alto esclarecimentos mais completos sobre as questões que ainda parecem confusas.

É só o que se pode esperar dos profíctos de um movimento que se propõe a unir, e não a dividir.

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLÔR.

SYMACO DA COSTA

Meditando estrada a fora
Perceberás com clareza
Que a vida fulge ensinando
No livro da natureza.

Casimiro Cunha - Espírita

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

O SAL DA TERRA

ADOLFO BEZERRA DE MENEZES Nascido no Estado do Ceará, em Riacho do Sangue, no dia 29 de agosto de 1831, desencarnou no Rio de Janeiro em 11 de abril de 1900.

Discípulo de Ismael, por ele especialmente designado para cuidar que a árvore do evangelho do Cristo, sob advento do Espírito da Verdade, fosse transplantada para o solo do Cruzeiro, frutificando no coração de seus filhos. É o que nos revela o espírito de Humberto de Campos no Cap. XXII da obra "Brasil Coração do Mundo - Pátria do Evangelho", recebida através da segura mediunidade de Chico Xavier.

A missão de Ismael como guia do Brasil é a de dar continuidade ao advento do Consolador, semeado por Allan Kardec, cultivado por J.B. Roustaing quanto a fé, Leon Denis no desdobramento filosófico, Gabriel Delanne no caminho científico e por Camille Flammarion no ajuste da visão cósmica, como claramente informa Humberto de Campos. Isto nos mostra a importância do compromisso assumido por Bezerra de Menezes, por já estarem previstas enormes dificuldades a serem enfrentadas, para que



não se fracionasse o precioso legado, como registram muito bem as palavras proferidas por Ismael, ao finalizar a designação da missão de Bezerra, registrada no referido capítulo:

"Não precisamos encarecer aos teus olhos a delicadeza dessa missão; mas, com a plena observância do código de Jesus e com nossa assistência espiritual, pulverizarás todos os obstáculos, à força de perseverança e de humildade, consolidando os primórdios de nossa obra, que é a de Jesus, no seio da pátria do Seu Evangelho".

Depois, todos nós sabemos, Bezerra cumpriu a missão com extrema dedicação, humildade e muito amor a todos.

Portanto, esse excelso Espírito que veneramos como Patrono Espiritual de nossa CASA, é o grande Patrono do movimento espírita do Brasil, discípulo dileto do Guia Espiritual de nossos pais e entre nós verdadeiro "SAL DA TERRA".

SER ESPÍRITA É...

...NÃO CULTIVAR DOGMAS NEM RITUAIS.



Com base na razão, a crença espírita trabalha no objetivo de libertação do culto aos rituais e dogmas da fé, por imposição. O Único "DEVER" imposto ao espírita sério é o estudo acompanhado do esforço próprio de renovação. A "obrigação" do espírita é acordar para os compromissos assumidos consigo mesmo, no melhor aproveitamento das oportunidades oferecidas pela lei divina.

Nem mesmo os nossos guias são responsáveis pela nossa evolução, como não são os espíritos perturbadores a causa dos nossos fracassos.

Somos sim, responsáveis por todos os atos, tanto os que geram crescimento espiritual, como os que provocam a atrofia da consciência. Portanto, não comporta mais ao espírita cultivar favores celestiais através de: imagens santificadas, fórmulas mágicas ou milagres, divinizar pessoas encarnadas ou desencarnadas, esperando bênçãos ou salvação, ou ainda, recomendações de utensílios tidos como favoráveis ou desfavoráveis e muito menos a prescrição de banhos ou água benta.

O Espírita crê na Luz do Espírito.

REVIRANDO O BAÚ

"OS QUATRO EVANGELHOS"

OBRA IMORTAL.

Foi Bezerra de Menezes, quando Presidente da Federação Espírita Brasileira, que determinou que fosse a OBRA recebida pela médium Mme. Collingnon, denominada "Os Quatro Evangelhos" e divulgada por J. B. Roustaing, estudada oficialmente ao lado das obras codificadas por Allan Kardec nas reuniões da F.E.B.

Segundo Bezerra de Menezes, a obra de Roustaing contém ensinamentos profundos e valiosíssimos. Conclusão idêntica a de outros eminentes vultos do Espiritismo no Brasil, entre eles: Ewerton Quadros, Aristides Spínola, Dias da Cruz, Leopoldo Cirne, Manoel Quintão, Guilon Ribeiro, Carlos Imbassay, Luciano dos Anjos, Idalicio Mendes, Newton Boechat e tantos outros que não teríamos espaço para citar.

Nem por isso seria esse o motivo para sua aceitação, pois, a base de uma fé racional como objetiva o Espiritismo, é formada no livre exame das idéias. Portanto, entendemos ser necessário ao Espírita que pretenda maior esclarecimento, estudá-la livre de preconceitos, aceitando o que puder entender, recusando o que não puder assimilar, sem se deixar levar pelas posturas sectárias dos que tentam implantar ortodoxia doutrinária em nosso meio.

Nazareno Tourinho - Ilustre orador e conferencista consagrado no Espiritismo. Em inspirada página publicada no Reformador de setembro de 1993, denominada "Discordância e Dissonância", abomina os inúteis conflitos de opinião, que se tornam estereis, passionais, distanciados dos propósitos cristãos e doutrinários, para servirem aos personalismo vaidoso de disfarçado exibicionismo que, como ficou observado em nosso editorial, quase sempre objetivam disputa por algum tipo de poder.

Apágina de Nazareno Tourinho contém imagens oportunas e dispostas na ilustração dos limites da percepção humana da verdade, encerrando com a citação da frase ditada pelo espírito da irmã Rosália a respeito da caridade moral, na mensagem inserida por Kardec, no item 9 do capítulo III, de "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

"Grande Mérito há, crede-me, em um homem saber calar-se, deixando fale outro mais tolo que ele".

Você Sabia?

ESPIRITISMO E EVANGELHO

Para ajudar na campanha de "vacinação" lançada aqui pelo "Cristão Espírita", vale lembrar a posição do próprio Kardec, de Roustaing e de Ubaldi sobre a essência e a função da nossa Doutrina. São depoimentos conclusivos, que falam por si só. Vejam, abaixo, na série "LEIA MAIS"

LEIA MAIS KARDEC

"O Espiritismo, longe de negar ou destruir o Evangelho vem, ao contrário, confirmar, explicar e desenvolver, pelas novas leis da Natureza, que revela tudo quanto o Cristo disse e fez; elucida os pontos obscuros do ensino cristão, de tal sorte que aqueles para quem eram inteligíveis certas partes do Evangelho ou pareciam inadmissíveis, as compreendem e as admitem" - *A Gênese* - Q. 41 do Cap. I

LEIA MAIS ROUSTAING

Cap V Matheus: V. 17: *"Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas".*

V. 19: *"Assim, aquele violar qualquer destes menores mandamentos e ensinar os homens a violá-los será chamado o menor no reino dos céus; ao passo que aquele que os guardar*

e ensinar será chamado grande no reino dos céus".

Os espíritos do Senhor vêm trazer aos homens a nova revelação, que podeis chamar, como já vos dissemos, "a revelação da revelação" e, por meio dela, clarear e desenvolver as inteligências, purificar os corações no crisol da ciência, da caridade, do amor.

Eles vos dizem, como disse Jesus outrora: "Não penseis que tenhamos vindo destruir a lei e os profetas". Não; nada do que está na lei passará, porquanto a lei é o amor que há de, continuamente, crescer, até que vos tenha levado ao trono eterno do Pai. Vimos lembrar, explicar, tornar compreensível *em espírito e verdade* — a doutrina moral, simples e sublime, do Mestre, os ensinamentos *velados* que Ele transmitiu aos homens, as profecias *veladas* que fez durante a sua missão terrena. Não vimos destruir a lei e sim cumpri-la, escoimando a do Cristo das adições que lhe introduziram, das tradições que lhe tomaram o lugar, dos dogmas que, oriundos das interpretações humanas, lhe alteraram ou falsearam o sentido e a aplicação. Vimos *reintegrá-la* na verdade, estabelecer na Terra a unidade das crenças, convidar-vos e conduzir-vos a todos, abstraindo dos cultos exteriores que ainda vos dividem e separam, à fraternidade pela prática da justiça, da caridade e do amor recíprocos e solidários.

O Espiritismo é a confirmação do cristianismo, não com o feito que lhe deram os homens, mas tal como Jesus o instituiu pela Sua palavra evangélica, compreendida e praticada *em espírito e verdade*.

LEIA MAIS UBALDI

CONFIDÊNCIAS DE UBALDI, ANOTADAS POR JOSÉ AMARAL NO LIVRO "PIETRO UBALDI NO BRASIL."

A primeira concepção, que me nasceu no cérebro, sobre a reencarnação foi há muito tempo. Eu tinha, aproximadamente, 26 anos e vivia em dúvida completa, pois, já golpeado profundamente pela dor, não conseguia atinar com as suas causas. Eu a atribuía aos erros cometidos por mim, ou pelos outros, mas isso não contribuía para eliminá-la. Investigava a filosofia, os vários sistemas filosóficos, porém, da mesma forma, não conseguia alívio algum. Estudava o espírito das religiões e, todavia, também isso não proporcionava consolação.

Então, por acaso, — digo acaso, mas por certo era obra da Providência — caiu em minhas mãos o Livro dos Espíritos de Allan Kardec. Eu era jovem, desorientado, não tinha, ainda, passado pela experiência dos grandes problemas da vida. Li com grande interesse e vos confesso que, em certo ponto, exclamei: Achei!...Eureka! Poderia eu ter repetido, encontrei, encontrei finalmente a solução que eu procurava e que me esclareceu!

Ela foi a primeira semente que deu origem ao meu adiantamento espiritual e daquele dia em diante foi-se tecendo a trama luminosa do esclarecimento de tal forma que, ampliando-se, ele penetrou a ciência, a filosofia, a religião, os problemas sociais e os problemas de todo o gênero.

Devo, entretanto, confessar-vos, precisamente, aqui nesta noite e neste local, que a Allan Kardec devo a primeira orientação e a solução positiva do problema mais complexo que, mais de perto, me interessava, considerando minha condição de ser humano.

TODOS NÓS SOMOS IRMÃOS

Para que nossos espíritos se realizem, é necessária a caridade. Entretanto, a fim de que ela cresça em nossos corações, temos que nos conscientizar de que todos nós somos irmãos. Estamos na Terra para crescer e, por esta razão, cumpre-nos ajudar uns aos outros, mesmo aos que se marginalizam no crime, ferindo a sociedade. Auxiliar a estes, como? Há muitos meios de auxílio. Basta consultar o nosso coração e surgirá sempre uma forma. A mais simples é a prece envolvida pela compreensão e, principalmente, pelo amor.

Muitos julgam ser inútil a presença de criminosos na terra. Contudo, lembramos que estamos em aprendizado e, por isso, a



convivência com os que erram e com os que acertam é importante. Através desta experiência, vamos constatando o valor do bem e o prejuízo de persistir nos erros para o nosso progresso espiritual.

P r e c i s a m o s apressar o passo! Para que isto ocorra, devemos ser caridosos no sentido amplo, sem apontar defeitos, procurando descobrir alguma qualidade que deve existir nos que erram.

É preciso que nos convençamos de que para

Deus todos nós somos irmãos.

IGNÁCIO BITTENCOURT

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS
BEZERRA DE MENEZES, EM 28.04.82

O Cristão Espírita

Instrumento divulgador dos Conceitos Espíritos da Casa de Recuperação e Benefícios "Bezerra de Menezes"

Fundadores

Azamor Serrão e
Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam)

Indalício Mendes

Editores

Miriam Alencar Murphy
Julio C. Damasceno
Azamor Filho

Projeto Gráfico

Aza3 Comunicação & Design Ltda

Endereço

Rua Bambina, 128
Bofatogo - Rio de Janeiro
RJ - CEP 22510

Matrícula

2720/LB-03 Vara Reg. Público
Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/L-A
de 30/05/74

Impressão

Xerox do Brasil Ltda
DPC Av. Rodrigues Alves 261
Tel. (021)271-1469 Fax(021)271-1655

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Direção: Armanda Pereira da Silva

Sessões

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Escola de Evangelho para crianças (de 04 a 11 anos) e Mocidade (dos 12 aos 21 anos)
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 21 anos)
Curso de Esperanto (das 10,30 às 12,30 horas)

2os sábados (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas)
Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além)

3os sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)
Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec

2as feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustain

3as e 5as feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec

4as feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6as feiras - tarde (portão aberto às 13,30 e fechado às 14,10 horas)
Desenvolvimento Mediúnico

6as feiras-noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)
Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações.
Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de short, frente única, calças compridas ou saias demasiadamente curtas ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente Cristão. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece.